



Aula Ao Vivo de Literatura(26/04/2013)
Literatura Informativa, literatura religiosa, barroco

1) (UFF) A capacidade artística de Aleijadinho é algo extraordinário. Faz-se presente um respeito absoluto por parte de leigos e profissionais da arte em todo mundo. A imagem dos Profetas de Aleijadinho exemplifica a arte barroca. Segundo Oswald de Andrade, em seu poema Ocaso, “São degraus da arte do meu país/Onde ninguém mais subiu.”

Todas as opções abaixo caracterizam a arte barroca, exceto:

- a) tentativa de conciliação entre valores medievais e valores renascentistas, do que resultou o jogo paradoxal;
- b) “Carpe diem”, diante da possibilidade da morte;
- c) ausência de equilíbrio, traduzida numa arte que deia transparecer o grotesco;
- d) visão repleta de dicotomias, paradoxos, conflitos;
- e) olhar objetivo sobre o objeto poético/artístico.

2) (UFF)

“Que és terra, homem, e em terra hás de tornar-te,
Te lembra hoje Deus por sua Igreja;
De pó te fez espelho, em que se veja
A vil matéria, de que quis formar-te.”

Conforme sugere o excerto acima, o poeta barroco não raro expressa:

- a) O medo de ser infeliz; uma imensa angústia em face da vida, a que não consegue dar sentido; a desilusão diante da falência de valores terrenos e divinos.
- b) A consciência de que o mundo terreno é efêmero e vão; o sentimento de nulidade diante do poder divino.
- c) A percepção de que não há saídas para o homem; a certeza de que o aguardam o inferno e a desgraça espiritu-al.
- d) A necessidade de ser piedoso e criativo, paralela à vontade de fruir até as últimas conseqüências o lado mate-rial da vida.
- e) A revolta contra os aspectos fatais que os deuses im-primem a seu destino e à vida na terra.

3) (ENEM-2001) Murilo Mendes, em um de seus poemas, dialoga com a carta de Pero Vaz de

Caminha:

"A terra é mui graciosa,
Tão fértil eu nunca vi.
A gente vai passear,
No chão espeta um caniço.,
No dia seguinte nasce
Bengala de castão de oiro.
Tem goiabas, melancias,
Banana que nem chuchu.
Quanto aos bichos, tem-nos muito,
De plumagens mui vistosas.
Tem macaco até demais
Diamantes tem à vontade
Esmeralda é para os trouxas.
Reforçai, Senhor, a arca,
Cruzados não faltarão,
Vossa perna encarnareis,
Salvo o devido respeito.
Ficarei muito saudoso
Se for embora daqui."

MENDES, Murilo. Murilo Mendes - poesia completa e prosa.
Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1994.

Arcaísmos e termos coloquiais misturam-se nesse poema, criando um efeito de contraste, como ocorre em:

- a. A terra é mui graciosa / Tem macaco até demais
- b. Salvo o devido respeito / Reforçai, Senhor, a arca
- c. A gente vai passear / Ficarei muito saudoso
- d. De plumagens mui vistosas / Bengala de castão de oiro
- e. No chão espeta um caniço / Diamantes tem à vontade

GABARITO:

- 1 - E
- 2 - B
- 3 - A